

Milton Nascimento, O Cavaleiro

Algo me dir
Desta histôria misteriosa nascer
No conheo essas paragens
Que claro
Me carrega,
Me empurra
Desconcerta a razo
Corro sem parar
Nessas trilhas,
Sem controle, sem lugar
Tudo ou nada me sussurra ao corao
Bate pedra,
Bate lua,
Bate cho
Vamos contra o sol
E o cavalo no respeita a minha voz
encanto,
magia,
No sei no
certeza que um vento louco atrs vem
Tarde de um azul,
Mas o cu chorando
Galhos rebentando
Que no machucam
Sensao que no conhea
Sonho de amor
Algo me dir
Desta histôria misteriosa nascer
Tudo ou nada
Me sussurra ao corao
Um chamado
Desconcerta a razo
Ei, ei, ei, ei, ei...

Sô sei que sinto
A cor do teu olhar
Me deixo carregar
Por onde for
Me agarro na loucura da viso
Fantasia,alegria
E pura maravilha
Algo me dir
Desta histôria misteriosa nascer
No conheo essas paragens, que claro
o amor que me faz pleno o corao
Jogo o lao, pego o trao da paixao
Vivo a vida
Com o lao da paixao
Jogo o lao, pego o trao da paixao
, , , ...